Optimização do cartão de consumo electrónico para dinamizar a economia

Tou Mio Leng

3/6/2020

No mês passado, o Governo da RAEM introduziu o cartão de consumo electrónico para estimular a procura interna e dinamizar a economia. De momento, foi introduzido o "Plano de Apoio Pecuniário aos Trabalhadores, aos Profissionais Liberais e aos Operadores de Estabelecimentos Comerciais" para implementar completamente o conceito de governação de "melhor servir os cidadãos". A intenção original do cartão de consumo electrónico era promover o consumo, mas alguns comerciantes usaram-no como instrumento de obter lucro considerável, aumentando os preços das mercadorias sem aviso, ou fazendo-o com uma má intenção, até que a taxa de aumento atingiu o duplo ou triplo dos preços originais, distorcendo assim a intenção original subjacente ao cartão de consumo electrónico e elevando muito os preços dos artigos correntes em Macau. O público está preocupado que os preços destes artigos não regressem aos níveis anteriores à introdução do cartão de consumo electrónico.

Embora o Governo tenha dissuadido os comerciantes que encareceram os preços das mercadorias e retirado uma parte deles da Lista de Lojas Certificadas, a verdade é que não possui a respectiva legislação nem o suporte legal para actuar, tendo, por isso, pouco efeito no controlo de preços. Actualmente, os preços das mercadorias em Macau são mais elevados do que nas regiões vizinhas. Sugiro que o Governo tome como referência as províncias e cidades vizinhas do Interior da China, a fim de estabelecer um mecanismo de monitoramento de preços para os géneros alimentícios, para poder rastrear e monitorar os preços dos mesmos, incluindo alimentos básicos e óleos alimentares, a fim de estabilizar os seus preços. Como o aumento de preços de alimentos tem muito a ver com os interesses dos cidadãos e a vida destes, a população fica mais sensível face a essa situação, o que está mais relacionado com a estabilidade da sociedade.

Na segunda fase do Plano de Subsídio de Consumo através do cartão de consumo electrónico em Agosto será atribuído a cada residente um subsídio de consumo no valor de 5000 patacas. O Governo deve recolher mais opiniões do público e melhorar a segunda fase.

Sugiro a extensão do período de uso do cartão de consumo electrónico na segunda fase e a formulação de políticas para beneficiar os comerciantes que não podem retirar benefícios desta fase. Por exemplo, em relação a alguns comerciantes do sector de turismo, negócio de lembranças e na zona turística que contribuíram para a economia de Macau ao longo dos anos, espero que as autoridades possam fazer planos para a recuperação do sector turístico de Macau, iniciando excursões locais para apresentar aos interessados a história e a cultura de Macau. Depois da retoma da passagem fronteiriça, será possível introduzir excursões a Hengqin e à Zona da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, fortalecendo a promoção de atracções turísticas em várias zonas para melhorar o intercâmbio entre Macau e o Interior da China, aumentar o fluxo turístico e o respectivo nível de consumo de modo a dinamizar a economia.